

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS — Anno 12500 reis. — Semestre 800 reis. — Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1890

Cautella!

A nomeação que o governo acaba de fazer para este concelho de um administrador extranho á localidade e com uns precedentes administrativos que estão longe de abonar a prudencia dos seus propositos ou a brandura dos seus intuitos, nem foi acertada nem prudente.

Partindo do principio que o governo não pôde rasoavelmente contar com o apoio d'este concelho, que ha tres annos a esta parte em todas as situações tem mostrado estar ao lado dos illustres cavalheiros que aqui representam o partido que é actualmente opposicionista, claro está que a prudencia e o bom senso, aconselhavam uma nomeação reflectida, maduramente pensada.

Sob o ponto de vista partidario o governo lucraria em mandar para aqui quem fosse mais capaz de unir que de separar, quem pudesse antes chamar a si adhesões do que firmar incompatibilidades.

Sob o ponto de vista da ordem publica era bem mais sensato, bem mais rasoavel que o sr. governador civil d'entre os seus partidarios escolhesse um que pudesse ser estimado pelos governamentais, mas que pudesse tambem ser respeitado pelos opposicionistas.

O que para ahí mandaram nada d'isto pôde obter.

Nem tem prestigio politico que possa entusiasmar os seus, nem dotes que possam conciliar os respeitos dos adversarios.

Atraz de si, vem correndo, como lenda sinistra, uma ensanguentada historia passada ha annos em Espozende, historia em que ha uma victima e um heroe, que não tem positivamente a engrinaldal-o os louros da valentia. . . .

Com todos estes precedentes a nova authoridade nem pôde contar com a nossa benevolencia nem tão pouco com a nossa confiança.

Mercê de Deus, não é esta terra temente de valentias nem receiosa de bravuras.

Enganam-se os que pensam metter este concelho debaixo dos pés ou submettel-o pela força. Aqui — perante este povo — a Justiça é tudo, a Força é nada. E se cuidam que nos amedrontam bravatas ou nos subjugam ameaças enganam-se, porque nem ha destacamentos de policia civil que forcem este concelho a aceitar o que elle repelle, nem ha administradores que nos «indireitem» como nos affirmam ser proposito da moderna auctoridade.

Já agora não nos «indireitaremos» embora isso pese a sua senhoria.

Isto posto (e para evitar maiores desgostos) pedimos muito sinceramente aos dirigentes da politica regeneradora que sejam pruden-

tes — «que tenham muita cautella!» Não se affronta impunemente um povo cioso dos seus direitos, conhecedor dos seus deveres.

Cautella, meus senhores, cautella!

Novo administrador

Como em todo o concelho o partido regenerador não tivesse um homem á altura de tomar conta da administração, recorreu-se ao Café Vianna, e, entre os jogadores do gamão escolheu-se um ao acaso.

Como era muito palrador, como deitasse grossos palavrões contra os progressistas era exactamente aquelle que convinha.

Lançaram-se á margem Amaro d'Azevedo, dr. Ribeiro, dr. Aguiar, Albano Leite, dr. Barbosa e muitos outros correligionarios para servir um palrador de botequins!

Veio o homem — chama-se, segundo é voz publica, Vieira Cardoso (salvo seja!).

O publico principiou desde logo a denominar-o o *Endireita*, em vista das filosofias que elle apregoava dizendo: «eu lá vou para Villa Verde endireitar aquillo».

Foi assim que elle passou a chamar-se o *Endireita*.

Entrou nesta terra na quarta-feira e n'esse mesmo dia tomou posse.

De Braga fez-se acompanhar pelos srs. Aparicio de Miranda, Leite Reis (filho) Antonio d'Amorim (Dornellas) e Mousinho (commissario da policia fiscal).

Todos estes cavalheiros formavam um luzido cortejo, em dois carros, alugados em Braga.

A villa ficou alvoroçada e logo os foguetes principiam a estrelajar.

Musicas não ouve — o diabo das phylarmonicas não se prestaram á palhaçada — apesar de convidadas.

A posse assistiram os srs. Leal, o Silvestre, o Bernardino, o P.º Villela, José Faria, dr. Ribeiro, Aguiar de Boure, e alguns outros.

O novo administrador, em linguagem muito atrapalhada fez um discurso de escangalhar a vir!

Os proprios correligiona-

rios chegaram a fazer critica amarga ao discurso do novo administrador.

Depois da posse, do discurso e dos cumprimentos da gentalha do Pico e companhia, dirigiram-se todos a casa do sr. Fortunato de Faria.

Alli foram recebidos amavelmente pelo dono da casa que lhes offereceu um calix de optimo licor d'aquelle que s. ex.º sabe fabricar para os amigos.

Brindes e mais brindes, saudes e mais saudes, passou-se a tarde n'uma excelente reinação.

Depois de tudo isto o sr. Leal foi para o Pico manipular drogas, o sr. Silvestre engajar rapazes para o Brazil, o sr. Aguiar foi pensar nas jurisprudencias com que immortalizou o seu nome nas reclamações eleitoraes do recenseamento do anno passado, e o dr. Ribeiro regressou para casa matutando se o sr. Faria feito com os outros seria capaz de o comer na questão das promessas!

O novo administrador — coitado! depois de tudo isto, encontrou-se abandonado e só no Campo da Feira.

Pensou um pouco nos seis policias que tinha mandado vir para lhe guardarem as costas e foi ter com elles á hospedaria.

Ahi a sós, um pouco receioso, mal disse da sorte que o arrastou para tal meio.

Nem um amigo junto d'elle! Todos o tinham abandonado!

Bem fizera elle em trazer os seis policias. Se não fosse isso o pobre diabo morria de susto no meio d'um tal abandono.

De resto um dia triste como uma alma cheia de remorsos!

Parece que no sibilar do vento se ouviam as pragas e os queixumes d'algum roubado á vida por um assassino coharde. . . .

Quem nos contara a nós alguma lenda phantastica succedida lá para as bandas d'Espozende. . . .

CHRONICA LOCAL

Pão, Pão. Queijo, Queijo.

Snr. D. Ribeiro: V. Ex.º tem andado em uma roda viva mas nós quasi descremos da sua sa-

gacidade, e se V. Ex.º não quer vêr melhor e mais longe abandonamos a defeza da sua causa, aliás sympatica. Sr. Dr.: V. Ex.º foi ha dias a Gondomar e os seus primos prometeram-lhe apoio e os seus chefes tiveram medo aos votos do sr. Nogueira e prometeram nomeal-o «d'aqui a algum tempo».

E V. Ex.º acreditou! Que ingenuo! Pois não vê o jogo — sr. dr.? Pois não percebe que o que se trata é de contemporisar com seus primos até á eleição?! Pois não vê que o calote está eminente?!

Ah! sr. dr. Ribeiro que não conhece os figados do sr. Augusto Pimentel ou ignora como elle tem a sua pessoa atrancada na garganta!

Não o pôde ver — creia-nos.

E, V. Ex.º, doutor, vae á posse de quem o *desapossou* e sobe — (sem lhe tremerem as pernas) — as escadas da casa do seu mais encarnigado inimigo).

Ora fique-se com esta que é de amigo: Se lhes não apontar aos peitos o bacamarte eleitoral de Gondomar, se V. Ex.º e seus primos não fizerem questão da sua nomeação *antes* da eleição V. Ex.º é um homem morto, — para uns e para outros.

A elles, doutor, a elles e quanto antes!

Bons principios

O primeiro acto administrativo do sr. Vieira Cardoso, foi mandar varrer a repartição.

S. ex.º é d'uma excessiva limpeza e a tal ponto chegam os seus exemplos que vae tentar limpar d'este concelho o que elle tem de mais indecente e porco — os Peixotos e Leaes do Pico de Regalados.

Muito bem, muito bem!

Apesar de vivamente instadas, nenhuma das phylarmonicas d'este concelho se prestou a concorrer á posse do novo administrador!

Os honrados artistas entenderam em sua consciencia que este concelho que tantos e tão elevado beneficios deve ao governo passado e ao sr. Visconde da Torre, não podia festejar a entrada n'esta terra d'um delegado do partido que durante tantos annos dominou este concelho, sem que aqui deixasse o mais leve vestigio, da sua passagem.

Honra aos briosos e dignos artistas!!!

A ultima affronta

O governo dissolveu a camara dos srs. deputados, por imposição do governo Inglez!

Este fez-lhe saber que não queria uma mulher que tão hostil se lhe mostrava.

Nascimento

A esposa do nosso apreciavel amigo e sr. Manoel Antunes de Araujo Lima, considerado pharmaceutico da villa de Prado, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino.

Damos sinceros parabens aos venturosos paes e desejamos mil felicidades ao recém-nascido.

Um casaco notavel

De quem é o casaco? A esta pergunta respondem d'uma forma variada os ditos do povo.

Uns dizem que foi alugado, outros que foi d'adiva d'um dos Pimentes, e ainda outros dizem que é pertença d'um guarda-roupa carnavalesco.

Como quer que seja o casaco é original e dá na vista.

De quem será o casaco?!

A policia

O sr. Vieira Cardoso, o novo administrador, fez-se acompanhar de seis policia civis, que lhe servem de escolta.

A imprudencia é manifesta se attendermos ao quanto é mal vista pelo povo d'esta terra a policia civil do districto.

Que da inconveniencia da ordem não soffram porém as consequencias, os desagrados que têm de a cumprir!

Os policiaes que aqui estão não têm culpa nos dialtes dos seus superiores; obedeçam ás ordens dos seus chefes.

Nada mais. Compenetre-se d'isto o povo e trate-os com caridade e delicadeza.

A affronta feita aos sentimentos ordeiros d'esta terra devemos agradecer-a a quem para cá os mandou.

FOLHETIM

O rez do chão

Os meus amigos não imaginam quanto é vantajoso morar n'um quarto ao rez do chão: primeiro que tudo não se enoja a gente a subir as escadas, mas isto ainda não é nada comparado com outras muitas vantagens que tal moradia tem.

Depois que móro ao nível da rua, sei tudo quanto se passa no meu quartirão, as aventuras mais secretas chegam no meu conhecimento, e, contudo, eu nunca saio de casa, não vou a dos vizinhos, e nem com a porteira falo.

Mas como diabo sabes tudo isso?—me perguntarão.

Muito simplesmente. Eu lh'o digo, e conhecerei com que innocencia descobri as vantagens da minha actual posição.

As janellas do meu quarto são guardadas de persianas e deitam para uma rua de muito transitio. Hontem, ao anoitecer, e depois de ter cortido as bemaventuradas persianas, sentei-me do lado de dentro da janella a tomar a fres-

A contadoria

Sabemos de boa fonte estar-se tratando de um arranjo em consequencia do qual o sr. Meta, contador d'esta comarca, será substituido no exercicio d'esta cargo pelo sr. Matos, cunhado do sr. Augusto Pimentel a já habilitado com o concurso para aquelle logar.

A caridade bem ordenada por nós mesmos principia.

E V. Ex.^{as} sr. Dr. Ribeiro e sr. Dr. Aguiar?!

«Arranja se-lhes outra coisa» já lhes disseram.

Pois que o primeiro vá esperando por sapatos de defuncto que toda a vida andarão descalço.

Exoneração

Pedi, e foi-lhe concedida, a exoneração o sr. dr. Antonio do Campos Azevedo Soares, que durante a situação progressista exerceu com probidade e extrema competencia o cargo de administrador substituto d'este concelho.

Carteiro

Já exerce as suas funções o carteiro ultimamente nomeado para esta villa a instancia do nosso incansavel deputado.

Estão pois no gozo do mais esta commodidade os habitantes da villa, que louvam o interesse e solicitude com que o sr. Visconde da Torre tem olhado pelo engrandecimento d'esta terra.

DESSERT

Quando souberam na camara que o governo fôra a pique, Arouca teve uma syncope, Arroyo teve um chelique.

Ao Franco deu-lhe uma coisa, Bocage caiu no chão, Ficou sem falla um pedaço O Manoel d'Assumpção.

ca, e nem me lembrou de acender luz. De repente, ouço uma voz, e, sem querer escutar, não tive remedio senão ouvir. Era o caixairo d'uma loja vizinha, que conversava com uma creadita que móra na mesma rua, e tão imprudentes laram, que vieram encostar-se ás minhas persianas.

—Até que enfim! Luisinha. Ha duas horas que a espero, e já estava a vêr que a menina não podia sahir hoje.

—Que quer? meus amos não acham nunca de dizer o que pretendem! O patrão é todo pachorrento! e a senhora exigente que Deus nos acuda!... Não tenho um só momento de meu. Vou buscar um xarope á botica, e não me posso demorar...

—Mas então quando poderemos estar juntos, e conversar mais devagarinho!

—Eu sei lá... Ah! é verdade, domingo parece-me que meus amos vão passear ao campo; e então, se forem, eu visito-me e vamos ambos dar um passeio...

—Muito bem, e eu n'esse caso alugo uma carruagem...

—Isso não, que se gasta muito dinheiro e não quero que faça grandes despesas. Sei que é muito meu amigo, e por isso mesmo desejo que seja economic!

Caiu para a frente e Hintze, De hugos o Lopo Vaz, O Serpa caiu p'ra banda O Chagas caiu p'ra traz!

Toda a serpia de repente No solo caiu redonda!... Nem o bailado das horas No terceiro da Gioconda!

Censuram todos ao Serpa O ministerio que fez. —Passo aqui a defendel-o Em verso, mais uma vez:

Como preito aos estudantes, Que ergueram o brado egregio, Quiz formar o ministerio De meninos do collegio.

Ai! Serpa, tudo ahi rosna Que só fazes desatinos! Isso não é ministerio E' collegio do meninos!

Mas tambem que idéa a tua De contentar os pelizes! Quando o caso está tão sério Metter na obra aprendizes!

Em má cama te deitaste, Muito n'ella não descanças. Breve sab'rás como acorda Quem se mette com crianças!

Uma recomposição Já no novo gabinete! Começa bem a serpia: Ahre com um estenderete!

E a coisa inda aqui não fica! Hoje, amanhã, ou depois, Ha recomposição nova: Entra um e trocra dois!

Lembra o jogo dos cantinhos Tanta recomposição! Já consta que vamos tel-as Um dia sim outro não!

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas

da manhã, á porta do tribunal de justiça, de esta comarca, em cumprimento da carta precatoria vinda da comarca de Braga, hão de ser vendidos, em almoeda, pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, diversos moveis e fazendas, taes como: cadeiras, retalhos de morim, de panno crú. de cotim, de chitas, e de riscados, e lenços, tudo penhorado a Dameão Tildes Nogueira e sua mulher Francisca d'Araujo Valente, do logar do Alivio, freguezia de Soutello, d'esta comarca, na execução de sentença de acção commercial, que lhes move Francisco Joaquim de Sousa Sá e Silva, negociante, da rua de S. Vicente da cidade de Braga.

São citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos mesmos bens, ou ao seu producto, para assistirem nos termos da execução, e deduzirem seus direitos no prazo legal, sob pena de revelia.

Villa Verde 13 de Janeiro de 1890.

287) O escrivão Gaspar Augusto Telles Verifiquei a exatidão 298) Gonçalo da Rocha Barros

—Este maldito vinho da taverna não presta para um diabo!... fica um homem com sede para quinze dias... E' singular, apenas o bebo, já não atino com a porta... Estarei eu enganado na rua?... Agora estou... ali está a casa do pasteleiro, d'aquelle pobre diabo que tem uma mulher tão zelosa que nem o deixa sair de casa... Lá está a loja do patife do tendeiro, que vende chocolate de lentilhas... Cá está tambem a casa das taes senhoras da moda, que sahem de tarde muito sérias, com os olhos pregados no chão, mas que nunca vêm dormir a casa... Vamos para a frente, não me resta duvida, a minha porta é mais abairto, e é preciso dar com ella.

O bebado affastou-se. Estava ainda muito admirado de, sem querer, me tornar confidante de todo o mundo, quando me bateram á porta. Abri. Era um meu amigo, que morava no fim da rua.

—Que diabo fazes tu aqui ás escuras?—me disse elle.

Agarrei pela mão, e lil-o sentar ao pé da janella.

—Deixa-te aqui estar, e vaes conhecer as vantagens d'um quarto no rez do chão; os cavaqueadores não pôdem tardar.

Com effeito, mal eu acabava de

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade-illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 80 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Alalayaa 42—LISBOA.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis —Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Logan & Genelioux—Porto

O Genio do Christianismo

Por Chateaubriand

Tradução de Camillo Castello Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a côr, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pela photographia sr. João Guilherme Peixoto, 2 gr. vol. in-8º br. 1\$200 rs

Pelo correio francos de portea a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A livraria—Cruz Coutinho— Editora, rua dos Caldeiros, 18 20.—Porto.

FRANCISCO DE BARROS

O Morgado de S. Cosme

CRONICA DA ALDEIA

Romance no genero Julio Diniz. Preço 500 reis. Editores Lopes & C.^{as}, rua do Almada, 423 Porto.

proferir estas palavras, ouvimos tossir junto das persianas.

—O homem esperava alguém, disse eu ao meu amigo,—não respire tu alto!

O sugeito, que ouvimos tossir, esperou alguns minutos só, até que finalmente chegou uma senhora.

—Muito tardaste,—lhe disse elle;—já começava a impacientar-me.

—A culpa não é minha,— responde a senhora,—meu marido acaba agora mesmo de sair, e eu já pensava que o não via pelas costas!... Mas tratemos de mudar de sitio... Sabes que não me convém estar aqui n'esta rua.

—Que tal?... disse eu, voltando-me para o meu amigo; mas, n'esta occasião, já elle corria para a porta exclamando:

—Ah! scelerada!... perdida!... e a dizer-me que tinha dores de cabeça!... e que se queria deitar!... Partiu!...

Desestrado!... que fizera eu!... Era um mulher, que elle acabava de ouvir atravez das minhas persianas!...

Mas quem podia adivinhar semelhante causa?

Minhas senhoras, acreditem no meu conselho: nada de conversar deante de janellas no rez do chão. Cuidado com as persianas!... Trad. C. A. P.

ALGUNS HOMENS DO MEU TEMPO
(Impressões litterarias)

N'este bello romance a illustre autora trata dos seguintes litteratos: Gonçalves Crespo, Ramalho e Eça, Ramalho Ottonio, Anthero do Quental, Antonio Candido, Teixeira de Queiroz, Octavio Fenillet, os irmãos Goncourt e Georges Sande.

Um volume de 360 paginas em typo elzevir e magnifico papel melado, 700 reis.
Editores—Tavares Cardoso & Irmao, largo de Camões, 5 e 7—LISBOA.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 e 52—LISBOA.

MYSTERIOS DE FAFE

Publicou-se este romance do erudito escriptor Camillo Castello Branco, e que foi editado pela companhia de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35.

Escusado é falar do reconhecido merito da obra que é o fructo de aturadas vigílias e de incansaveis indagações, e de uma perseverança admiravel, superior a todo o elogio.

O volume que temos presente encerra os seguintes capitulos:

Aviso ás pessoas incautas, Entrada honesta, Ruins precedentes, Entra o missionario, Falsas promessas, O peizo dos casamentos Armadilhas de Satanaz, Lá va, Dente por dente, Os sicarios, Serenam-se os ares, Se os filhos conhecem os paes, Tristeza comica, Volta o missionario, Conversão de Domingas, Ultima missão do padre Custodio, Vae-se o missionario, Via dolorosa, A convertida, Não é meu filho, Perdão do filho, Contas com a Providencia, Não és minha filha, Continuação de contas com a Providencia, O brasileiro pobre, Um barão providencial, Ferida incuravel, Desgraça ridicula, Conclusão, e Em seguida sahirão.

Estrelas funestas—As tres irmãs—Memorias do carcereiro—Annos de prosa—Os brilhantes do brazileiro—A bruxa do Monte Cordova—A filha do doutor Negro—Estrelas propicias—O olho de vidro—Quatro horas de liteira—As virtudes antigas—Lucta de gigantes—Lavar em ruinas—O santo da montanha—A doida do Caudal—O retrato de Ricardina—A queda d'um anjo—Aguilha em palmeira—O judeu—Doze casamentos felizes—O demonio de ouro—A viuva do onfocendo—Novelas do Minho—O roquieira—A filha do roquieira—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro, etc. etc.

Cada volume encadernado em percalina 300 reis, e em brochura 200.

CAMINHOS DE FERRO DO MILO E DOURO

TARIFA ESPECIAL N.º 1—PEQUENA VELOCIDADE

Para transporte das mercadorias abaixo designadas, entre todas as estações das linhas do Minho e Douro

DESDE 15 DE NOVEMBRO DE 1889

PREÇOS

1.ª série, 25 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 60 kilogrammas: Agua-pendente em cascos ou barris, azeite em cascos ou barris, café, cerveja em barris, cotelrinas, carnhas especiaes, fructas seccas, gewehra, gomma preparada, leitões de ferro, licores, louça fina, manteiga, oleos, ovos, parafusos, pingue de porco, presuntos, queijos, sal, salla, tabacos, tecidos de lã, linho ou algodão, toucinho, vinho engarrado.

2.ª série, 22 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 200 kilogrammas: Açúcar, casca para cortumes, cerveja em barris, ferro forjado em obra ordinaria, fio de lã, linho ou algodão, fructas seccas, leitões de ferro, madeiras aparelhadas, parafusos, petroleo, pingue de porco, sabão, Solla, toucinho.

3.ª série, 20 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 60 kilogrammas: Aço em bruto, azeitona preparada, bacalhau, barricas vazias, barris vazios, caixas vazias, caixotes vazios, canastras vazias, cascos vazios, cobollas, cestos vazios, couros verdes e salgados, feltro preparado para coberturas, ferro em verga, vergalhão e chapa, garrões vazios, instrumentos agricolas, lã lavada, linho em bruto ou assedado, odros vazios, peixe secco ou salgado, pelles verdes, saccos vazios.

4.ª série, 15 reis por tonelada

e kilometro, pezo minimo por expedição 200 kilogrammas: Azeitona preparada, azeitona verde, bacalhau, cal em pedra ou em pó, carvão de coke, carvão vegetal, cimento em barricas, cortiça em bruto, couros seccos, enxofre, escahechos em latas ou barris, favellos, farinhas de trigo milho e centeio, feno em saccos ou prensado, ferro em lingotes, fundições ordinarias, gesso, gomma em rama, lã suja, louza, palha em saccos em prensada, papel d'escrever ou impressão, peixe secco ou salgado, rezina, sarro de vinho, sebo, sementes, soda, sumagre, teija, tijolos, tomates, vinagre em cascos ou barris, vinho em cascos ou barris.

5.ª série, 12 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 500 kilogrammas: Batautas, bolotas, carvão de pedra, casca para cortumes, cascos vazios, castanhas, cebollas, centeio, cevada, lande, laranjas, legumes seccos, leoha, limões, madeira em bruto ou serrada, milho, minerios, excepto de ouro, prata ou ferro, mós para moinhos, papel d'embrulho, pedra dehaslada, pregos, sal, trapo lavado, tremoços, trigo.

6.ª série, 10 reis por tonelada e kilometro, pezo minimo por expedição 1:000 kilogrammas: Adubos agricolas, bagaço de azeitona ou ova, borras de vinho, cinzas, estrumes, minerio de ferro, pedra em bruto ou hritada, succata, trapo sujo.

CONDIÇÕES

1.ª—São excluidas do beneficio da presente tarifa, as vazilhas, toneis e quaesquer taras de grandes dimensões, alem das triviaes um uso nos transportes communs.

2.ª—As remessas de palha ou feno, só serão accetites por wagon completo com o pezo minimo de 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal.

3.ª—Só é permitido o transporte a granel das mercadorias comprehendidas n'esta tarifa, quando as expedições se effectuarem por wagons completos.

4.ª—Esta tarifa será sempre applicada ás remessas de mercadorias n'ella comprehendidas, que tenham os pesos designados na série correspondente, salvo quando o expedidor declarar o contrario na respectiva nota d'expedição. A's de menos pezo, será applicada quando pedida na mesma nota d'expedição, pagando pelo minimo da série n que pertencer.

5.ª—Além dos preços acima estabelecidos, cobrar-se-hão as despesas accessorias, em conformidade com a respectiva tarifa.

6.ª—As remessas taxadas por esta tarifa, gozarão de oito dias de armazenagem gratuita; contados desde o dia immediato ao marcado na senha B para a entrega da remessa. O dia marcado na mesma senha para a entrega da remessa, será o correspondente ao

prazo regulamentar, segundo as tarifas geraes.

7.ª—A administração reserva-se o direito de ampliar por mais seis dias para as remessas de palha e taras vazias; e por mais dois dias para todas as outras remessas, o prazo da entrega na estação de destino, sem que por este facto haja direito a reclamações.

8.ª—As expedições das mercadorias comprehendidas nas 6 séries d'esta tarifa, cujo pezo seja igual ou superior a 6:000 kilogrammas ou pagando como tal, gozarão do beneficio de 10 p. c. de abatimento nos preços do transporte, sendo excluidas d'este beneficio as despesas accessorias.

9.ª—As expedições das mercadorias comprehendidas nas 4.ª, 5.ª e 6.ª séries d'esta tarifa, é permitido fazer a carga e descarga por sua conta, quando a expedição não seja inferior a 6:000 kilogrammas, ou pagando como tal.

10.ª—Estes transportes ficarão sujeitos ás disposições das tarifas geraes, em tudo que não fôr contrario ás condições da presente tarifa.

Fica pela presente annullada e substituida a tarifa especial n.º 1 de pequena velocidade datada de 11 de Setembro de 1882; e hea assim todas as applicações relativas á mesma tarifa.

Porto, 12 de Outubro de 1889.

O Engenheiro-Director,

Augusto Cesar Justino Teixeira.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES!
Por mais de 100 annos
Elizir, Pó e Pasta dentificios
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGULONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1850—Londra 1862
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO 1373 Pelo Prior
do 4550 HERRA BOURSAUD



« Uso quotidiano do Elizir Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, e branquea os, fortificando e tornando as gengivas perfeitamente sãas. »
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Casa fundada em 1387 **SEGUIN** 1444 1444 1444 1444 1444 1444 1444 1444 1444 1444
Agente Geral **SEGUIN** BORDEOS
Deposito em Lisboa: as suas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
Em Lisboa, em casa de R. Bergayer, rua da Oiro, 100, 1.º

O PAPA NEGRO

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA,

211, Rua do Almada, 217 - Porto

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

O PAPA NEGRO

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Por Luiz Blanco, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, a nos principais livrarias.

MANUAL DE MEDICINA POPULAR

ou

A medicina ao alcance del odes sem auxilio de medico

Esta obra, a primeira publicação que no seu genero se lava a effeito em Portugal, é de incontestavel utilidade a todas as familias, especialmente em povoações onde não haja medico, habilitando qualquer pessoa a conhecer e a tratar as doencas e a preparar os necessarios medicamentos. A obra, a cargo do distincto clinico, de Lisboa, dividir-se-ha em 2 volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 64 paginas. O preço da assignatura é de 700 reis por volume.

Todos os pedidos devem ser feitos á «Empreza Editora», rua de S. Bento, 260—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

Impressões
a preto, ouro
e diversas
côres.

BERNARDO A. SÁ PEREIRA

CAMPO DE D. LUIZ 1.º ANTIGO CAMPO DA VINHA

EM BRAGA

Collecção
estrangeira de
vinhetas e
tarjas.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chncellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encomendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

Mysterios das Galés

Por—Julio Bonlabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Alves Mendes

DISCURSOS

(Ineditos e dispersos)

Um bello volume em 4.º edição nitida. 1\$000 reis. Encadernado em couro, 1\$300 reis. Pelo correio, 1\$080 reis, ou 1\$400 reis.

A venda na livraria do editor A. M. Pereira, Rua Augusta, 50 54.—Lisboa.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia da Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidarias em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leampo dos Remedios 4-C, Braga.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 reis. Avulso, 50 reis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

LIVRO DAS SOLEDADES

(Echos da Andaluzia)

Por—Fernandes Costa

Preço..... 600 reis

Livraria Ferreira, editora—rua do Ouro, 132 a 138—LISBOA.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A formosa conspiradora

Novo producção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 8 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o ingez, o allemão e o itahano. O methodo para cada lingua, costa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do Mestre Popular, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

Novidade scientifica de sensaç. u

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, lida perante a Escola Médica pelo dr. Hypolito Alvares, e approvada com louvor.—4 volume de 400 paginas, nitidamente impresso em typo Renascença, ao alcance de todos, e interessando especialmente aos medicos e aos juriconsultos.

Brochado, 1\$000 reis—Pelo correio, 1\$050 reis.

Deposito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.

BAPTISTA DINIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 3 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

BELDEMONIO

A MA LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.